



# Reuma.pt

Registo Nacional de Doentes Reumáticos  
Rheumatic Diseases Portuguese Register

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO (RESUMO)

DEZEMBRO DE 2018



**SPR**  
SOCIEDADE  
PORTUGUESA DE  
REUMATOLOGIA

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO (RESUMO)



# SPR

SOCIEDADE  
PORTUGUESA DE  
**REUMATOLOGIA**

**APOIO NO ANO DE 2018**

abbvie

Biogen

MSD

Pfizer

Roche

SANOFI

**DEZEMBRO DE 2018**

# Índice

Introdução.....	1
N.º de centros, doentes e consultas .....	2
Caracterização dos doentes.....	9
Terapêuticas.....	11
Segurança.....	11
Tuberculose.....	13
Agradecimentos .....	15

## Introdução

O Reuma.pt é o registo nacional de doentes reumáticos, observacional, prospectivo, de duração indeterminada, concebido e promovido pela Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR). O seu desenvolvimento foi iniciado em 2006 e, em Junho de 2008, foi disponibilizada a primeira versão para inserção de dados, instalada em servidores hospitalares ou em computadores portáteis da SPR.

A concepção do Reuma.pt baseou-se nalguns princípios fundamentais: ser o Registo Nacional de todos os doentes e doenças reumáticas; servir como um processo clínico electrónico, evitando a duplicação do trabalho médico no registo de dados; fornecer aos médicos e centros, de uma forma simples e rápida, dados clínicos e uma métrica que permite responder a questões administrativas e servir de apoio à decisão clínica; promover o aumento do conhecimento e da investigação em Reumatologia; ser um promotor da melhoria dos cuidados de saúde prestados aos doentes reumáticos.

Desde Abril de 2012 o Reuma.pt funciona *online* numa plataforma *web*.

Actualmente estão disponíveis protocolos de registo para doentes com artrite reumatóide (AR), espondilartrites (SpA), artrite psoriática (AP), artrite idiopática juvenil (AIJ), lúpus eritematoso sistémico (LES), síndromes autoinflamatórias (SAI), artrites iniciais (AI), vasculites, osteoartrose (OA), esclerodermia, síndrome de Sjögren e dois protocolos genéricos para registo de dados de outras doenças reumáticas de crianças e adultos.

A versão inglesa de todos os protocolos acima descritos está disponível desde 2014.

Em 2013 foi desenvolvida a plataforma de acesso para auto-preenchimento de questionários pelo doente. O doente tem agora acesso a uma área privada onde lhe são apresentados os questionários adequados à sua patologia. As respostas são depois carregadas automaticamente na página da consulta.

Encontram-se igualmente disponíveis inúmeras outras funcionalidades, como a partilha de dados clínicos entre os centros, a emissão automática de relatórios estatísticos por centro, a lista de inconsistências, a possibilidade de se pesquisarem características demográficas e clínicas através de filtros, a emissão de cartas-tipo para o médico de família e para o centro de diagnóstico pneumológico, bem como funcionalidades para a criação e visualização de *checklists*, lembretes e alarmes.

Foi também desenvolvida uma ferramenta que permite conduzir ensaios clínicos no ambiente Reuma.pt e que inclui a aleatorização do doente, o CRF electrónico e a dispensa de medicação pela farmácia.

Em 2016, iniciou-se o desenvolvimento de uma nova versão de Reuma.pt que não está dependente do *plugin Silverlight* pois, actualmente, este apenas é suportado pelo Internet Explorer ou versões mais antigas dos restantes navegadores.

O Reuma.pt foi suportado no ano de 2018 por *unrestricted grants* dos Laboratórios Abbvie, Biogen, Merck Sharp & Dohme, Pfizer, Roche e Sanofi Genzyme.

Tem-se registado um progressivo aumento do número de centros e de doentes no Reuma.pt, bem como da qualidade dos dados inseridos. Paralelamente, para além de projectos de investigação com dados locais, estão a ser desenvolvidos vários trabalhos de investigação tendo como suporte a análise de dados nacionais do Reuma.pt. A lista dos trabalhos pode ser consultada em [http://reuma.pt/pt\\_PT/Projectos](http://reuma.pt/pt_PT/Projectos).

## N.º de centros, doentes e consultas

Podemos verificar na **Tabela 1** que, a 31 de Dezembro de 2018, estavam registados no Reuma.pt **20022 doentes e 171567 consultas**.

**Tabela 1 – Totais de doentes e consultas por diagnóstico e tipo de tratamento**

Doença	Terapêutica actual com agentes biológicos			Terapêutica actual sem agentes biológicos (*)			Total		
	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média	Doentes	Consultas	Média
AR	2347	45492	19,38	5411	35327	6,53	7758	80819	10,42
SpA	1503	24101	16,04	1932	9368	4,85	3435	33469	9,74
AP	835	13389	16,03	1192	6819	5,72	2027	20208	9,97
AIJ	453	6730	14,86	1403	8870	6,32	1856	15600	8,41
LES	79	1747	22,11	1784	8977	5,03	1863	10724	5,76
Art. Iniciais				140	544	3,89	140	544	3,89
SAI	24	468	19,50	117	239	2,04	141	707	5,01
Vasculites	55	793	14,42	668	1366	2,04	723	2159	2,99
OA				139	198	1,42	139	198	1,42
Esclerodermia	13	120	9,23	767	3397	4,43	780	3517	4,51
S. Sjögren	4	51	12,75	445	942	2,12	449	993	2,21
Out. Juvenis	13	227	17,46	226	427	1,89	239	654	2,74
Out. Adultos	46	642	13,96	426	1333	3,13	472	1975	4,18
<b>Total</b>	<b>5372</b>	<b>93760</b>	<b>17,45</b>	<b>14650</b>	<b>77807</b>	<b>5,31</b>	<b>20022</b>	<b>171567</b>	<b>8,57</b>

(\*) Inclui doentes actualmente tratados com imunomoduladores clássicos, com tsDMARDs e/ou outras terapêuticas não reumáticas, bem como doentes aos quais se perdeu o seguimento.

Legenda:

AR	Artrite reumatóide	Art. Iniciais	Artrites iniciais
SpA	Espondilartrites	SAI	Síndromes autoinflamatórias
AP	Artrite psoriática	OA	Osteoartoses
AIJ	Artrite idiopática juvenil	Out. Juvenis	Outros diagnósticos juvenis
LES	Lúpus eritematoso sistémico	Out. Adultos	Outros diagnósticos adultos

Na **Tabela 2** são apresentados os números totais de doentes por centro e por diagnóstico relativos aos 79 centros com dados inseridos no Reuma.pt, 7 dos quais no Brasil e 1 no Reino Unido (**Figura 1**). Entre os centros registados no Reuma.pt, há centros públicos e privados, representando as áreas da reumatologia e da pediatria. Os indicadores relativos aos totais de centros, doentes (**Figura 2**) e consultas têm vindo a crescer consistentemente.

**Tabela 2 – Totais de doentes por centro e por diagnóstico**

Centro	AR	SpA	AP	AIJ	LES	AI	SAI	Vasculites	OA	Esclerodermia	Sjögren	Outros Juvenis	Outros Adultos	Total
<b>Norte</b>														
Centro Hospitalar do Médio-Ave, Unid. Famalicão	--	--	--	48	1	--	--	--	--	--	--	9	--	58
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga	239	186	75	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	501
CH Trás-os-Montes e Alto Douro, H Vila Real	30	46	11	2	2	--	--	--	--	--	--	--	1	92
Clínica de Reumatologia Casa Saúde da Boavista	11	7	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21
Clínica de Santa Tecla – Braga	11	9	9	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	29
Clínica Médica Feirense	5	2	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11
Hospital da Arrábida	10	10	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	25
Hospital de Braga	15	25	17	3	7	--	--	--	--	--	--	--	--	67
Hospital de São João – Porto	437	295	123	31	186	1	--	38	--	149	1	1	--	1262
Hospital de Vila Nova de Gaia	277	50	21	3	23	3	--	3	--	16	2	1	4	403
Hospital Lusiadas – Porto	1	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Instituto CUF – Porto	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Unidade Imunologia Clínica, CHPorto	--	2	1	32	--	--	1	--	--	--	--	--	--	36
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	534	208	261	61	80	25	1	62	1	13	8	--	4	1258
<b>Centro</b>														
Centro Hospitalar da Cova da Beira	159	54	33	7	21	--	3	1	--	17	11	--	20	326
Centro Hospitalar de Leiria	3	--	1	--	2	1	--	--	--	--	--	--	1	8
Centro Hospitalar de Médio Tejo	84	50	19	2	--	--	1	--	--	--	--	--	1	157
Centro Hospitalar de S. Francisco	32	45	31	--	3	--	--	--	24	--	1	--	--	136
Centro Hospitalar Tondela - Viseu E.P.E.	502	360	144	5	48	--	--	3	1	9	--	--	61	1133
Centro Médico de Viseu	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Clínica Reumatológica de Coimbra	144	--	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	148
Consultórios Médicos de Caldas da Rainha	10	5	6	--	--	1	--	--	--	1	--	--	--	23

Hospitais da Universidade de Coimbra	1114	135	133	26	442	44	4	62	34	168	65	1	142	2370
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	64	60	50	6	30	1	--	--	--	1	--	--	1	213
Hospital Pediátrico Carmona da Mota	--	2	--	85	--	--	--	--	--	--	--	1	--	88
Hospital Sousa Martins – ULS Guarda	29	9	1	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	40
Médico Ourém - Serviços Médicos e Paramédicos	2	6	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11
REUMAVISEU	43	23	13	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	80
SBSI – SAMS Tomar	4	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6
Sta. Casa Misericórdia Montemor-o-Velho	2	2	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	6
Ucardio	5	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8
<b>Sul</b>														
British Hospital - Hospital de Dia	14	18	18	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	51
Centro Hospitalar Barreiro Montijo	2	5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Centro Hospitalar do Algarve – Unidade Faro	127	66	27	16	35	2	--	15	1	3	--	1	4	297
Centro Hospitalar do Algarve – Unidade Portimão	13	9	6	--	2	--	--	3	--	--	--	--	1	34
Clínica CUF Alvalade	10	10	7	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	28
Clinica de Reumatologia de Lisboa	28	26	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	62
Clínica de São Cristovão - ASMECL	4	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Clínica O Meu Médico	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Clínica Reumatológica Dr. Melo Gomes	312	141	126	422	12	--	1	--	--	--	--	--	--	1014
Clínica Roma	22	3	6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	31
Consultório Dr. Luis Gaião	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Hospital Beatriz Ângelo	8	8	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	20
Hospital CUF Descobertas	65	91	80	5	6	--	--	--	1	--	2	--	--	250
Hospital CUF Infante Santo	6	3	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10
Hospital CUF Santarém	1	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4
Hospital CUF Torres Vedras	2	7	8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	17
Hospital da Luz	10	9	6	19	--	--	1	--	--	--	--	6	--	51

Hospital da Luz – Clínica de Oeiras	3	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7
Hospital de Loulé	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Hospital de Santa Maria	964	448	350	265	368	55	69	386	75	262	281	189	185	3897
Hospital dos Lusíadas	22	18	3	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44
Hospital Egas Moniz	545	262	119	47	141	2	3	41	1	10	3	12	16	1202
Hospital Fernando Fonseca - Pediatria	--	4	--	42	11	--	8	--	--	--	--	--	--	65
Hospital Garcia de Orta	502	209	96	73	198	3	4	50	--	120	16	5	13	1289
Hospital Ortopédico de Sant'Ana	128	38	37	4	8	--	--	--	--	5	7	--	5	232
Hospital Particular do Algarve - Alvor	1	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Hospital Particular do Algarve - Faro	21	10	8	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	40
Hospital Santiago - Setúbal	4	2	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8
Hospital Vila Franca de Xira	--	1	--	6	--	1	--	--	--	1	--	--	--	9
Instituto Português de Reumatologia	631	341	98	6	214	--	--	60	--	--	51	--	--	1401
J Alberto Pereira da Silva	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Montepio Rainha D.ª Leonor	8	16	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	27
PT-ACS	2	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5
Quadrantes - Clínica de Cascais	9	4	4	--	--	--	--	1	--	1	1	--	--	20
SBSI – SAMS Lisboa	--	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
Unid. Reuma. Pediátrica - Hosp. Dona Estefânia	--	1	--	66	5	--	45	--	--	1	--	13	--	131
Viana de Queiroz	120	26	11	--	9	--	--	--	--	--	--	--	8	174
<b>Ilhas</b>														
Hospital Central do Funchal	20	17	2	16	1	--	--	--	1	1	--	--	--	58
Hospital do Divino Espírito Santo	141	27	29	41	20	--	--	1	--	--	--	--	1	260
Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira	20	19	13	1	--	--	--	--	--	1	--	--	--	54
<b>Total Portugal</b>	<b>7539</b>	<b>3452</b>	<b>2047</b>	<b>1344</b>	<b>1875</b>	<b>140</b>	<b>141</b>	<b>726</b>	<b>139</b>	<b>781</b>	<b>449</b>	<b>239</b>	<b>469</b>	<b>19341</b>
<b>Brasil</b>														
Faculdade Medicina Botucatu - UNESP	--	--	--	81	--	--	--	--	--	--	--	--	--	81



Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho - ISCM SP	--	--	--	65	--	--	--	--	--	--	--	--	--	65
Hosp. das Clínicas - Fac. Med. Ribeirão Preto USP	--	--	--	100	--	--	--	--	--	--	--	--	--	100
Hospital São Lucas da PUCRS	1	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	3	6
Inst. Criança Departamento de Pediatria - FMUSP	--	--	--	74	--	--	--	--	--	--	--	--	--	74
Inst. Pueri. e Pediatria Martagão Gesteira - UFRJ	--	--	--	73	--	--	--	--	--	--	--	--	--	73
Universidade Federal de São Paulo	--	--	--	123	--	--	--	--	--	--	--	--	--	123
<b>Total Brasil</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>517</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>522</b>
<b>Reino Unido</b>														
Univ. College London - Univ. College Hospital	253	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	255
<b>Totais Globais</b>	<b>7793</b>	<b>3454</b>	<b>2048</b>	<b>1861</b>	<b>1875</b>	<b>140</b>	<b>141</b>	<b>726</b>	<b>139</b>	<b>781</b>	<b>449</b>	<b>239</b>	<b>472</b>	<b>20118</b>

**NOTA:** Neste quadro, os doentes partilhados entre centros (96 doentes) estão totalizados em ambos os centros que os partilham.

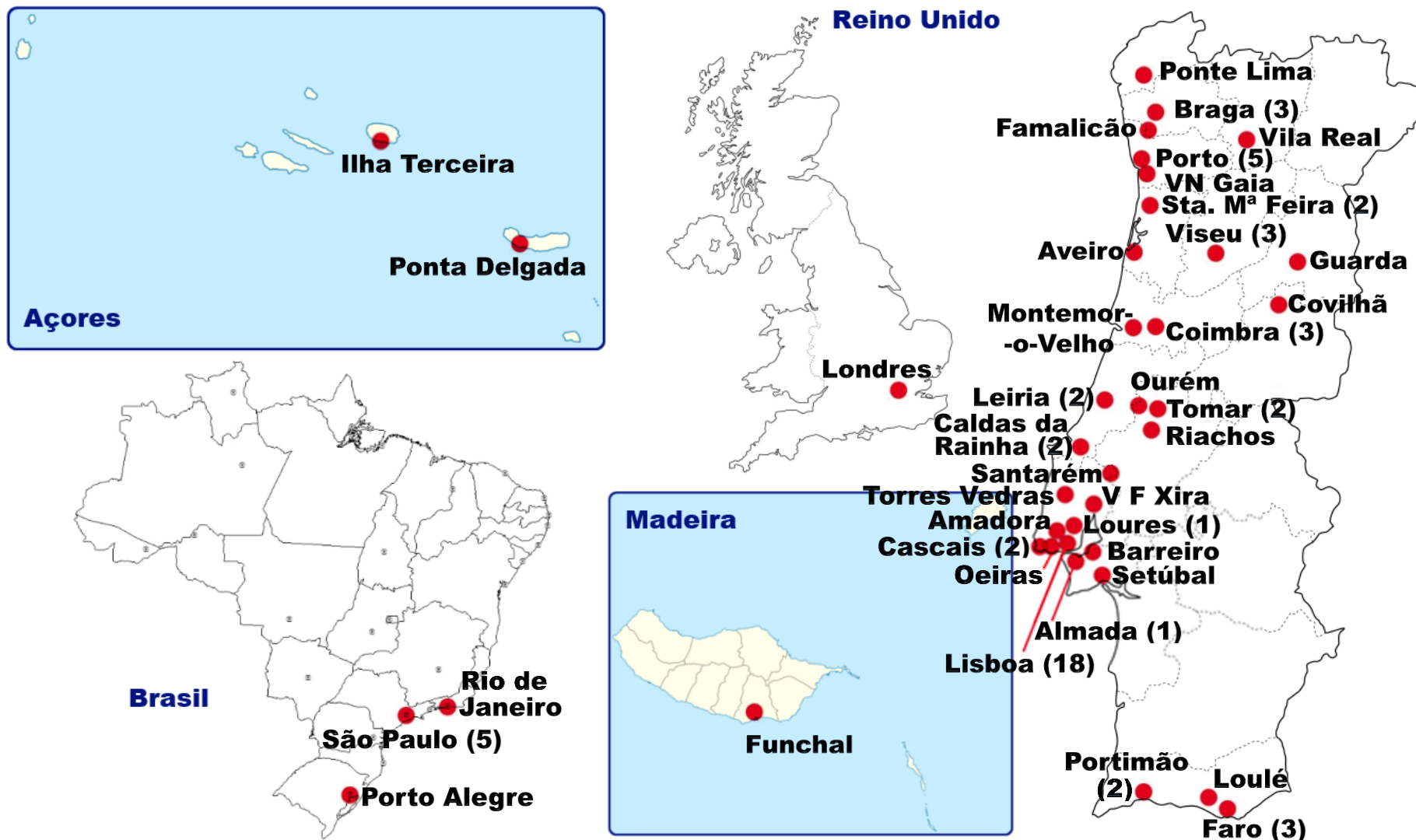


Figura 1 – Distribuição geográfica dos centros Reuma.pt

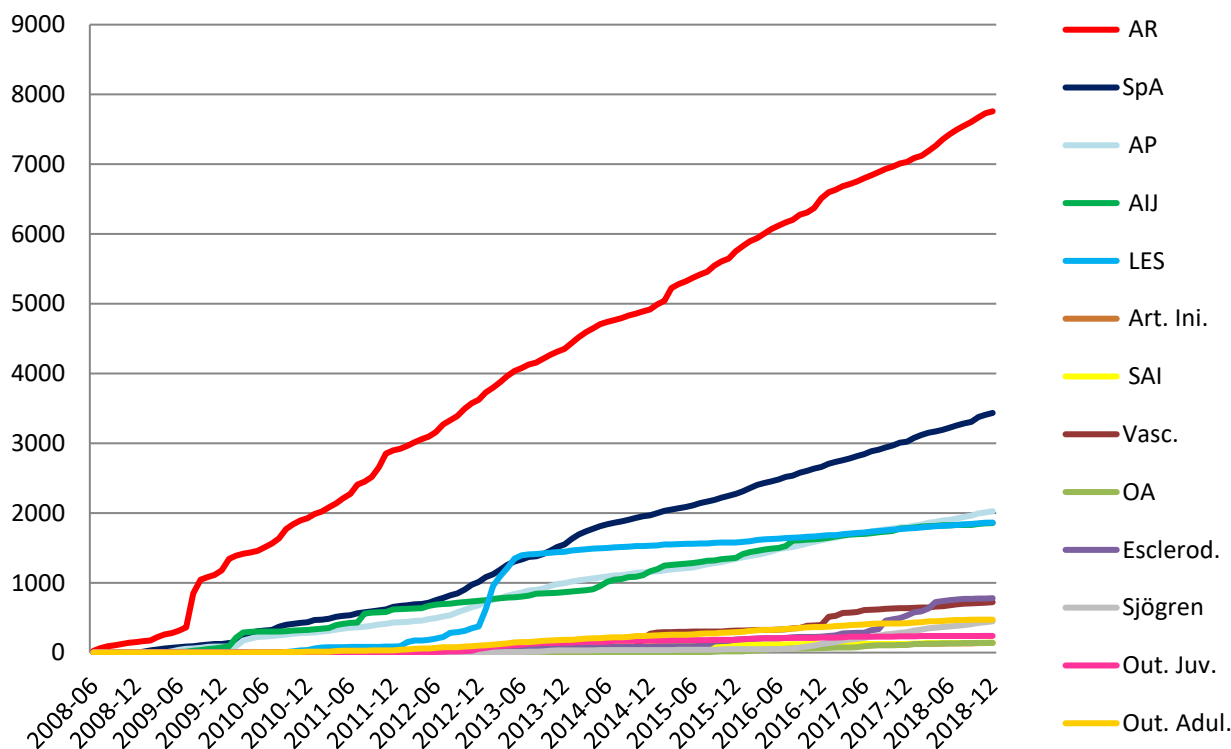


Figura 2 – Evolução do n.º de doentes por diagnóstico

A consolidação do Reuma.pt está ilustrada na **Figura 3**, onde se pode verificar que, nos últimos 7 anos, tem havido um crescimento médio anual de cerca de 2000 doentes e mais de 20000 consultas. Neste ano de 2018, foram registados 1917 novos doentes e 24058 consultas.

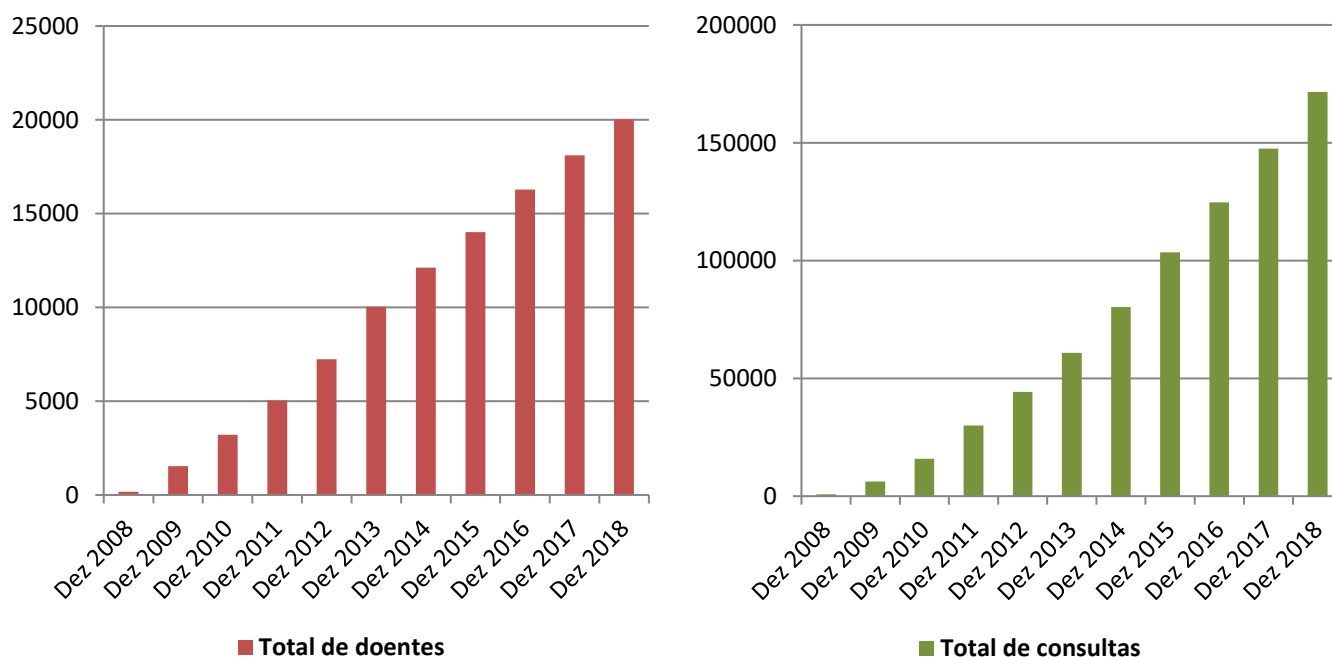


Figura 3 – Evolução anual dos totais de doentes e consultas

## Caracterização dos doentes

Cerca de 38,8 % dos doentes registados no Reuma.pt têm o diagnóstico de artrite reumatóide e a 17,2% foram diagnosticadas espondilartrites. Na **Tabela 3** verificamos ainda que 70,5% dos doentes são do sexo feminino e que cerca de 26,8% dos doentes estão actualmente medicados com terapêuticas biológicas.

**Tabela 3 – Número total de doentes**

Indicador	Valor	Pct.	Base
Registados no Reuma.pt	20022		
Por diagnóstico			
Artrite reumatóide	7758	38,75	(A)
Espondilartrite	3435	17,16	(A)
Artrite psoriática	2027	10,12	(A)
Lúpus eritematoso sistémico	1863	9,3	(A)
Artrite idiopática juvenil	1856	9,27	(A)
Esclerodermia	785	3,92	(A)
Vasculite	723	3,61	(A)
Síndrome de Sjögren	453	2,26	(A)
Síndromes autoinflamatórias	141	0,7	(A)
Artrite inicial	140	0,7	(A)
Osteoartroses	139	0,7	(A)
Doença indiferenciada do tecido conjuntivo	79	0,39	(A)
Osteoporose	64	0,32	(A)
Dermatomiosite	43	0,21	(A)
Uveíte	27	0,13	(A)
Fenómeno de Raynaud	20	0,1	(A)
Polimiosite	19	0,09	(A)
Doença mista do tecido conjuntivo	18	0,09	(A)
Doença óssea de Paget	11	0,05	(A)
Com outros diagnósticos	421	2,13	(A)
Por tipo de tratamento			
Sem biológico activo	14650	73,17	(A)
Sem biológico activo, mas que já fizeram biológicos	1070	5,34	(A)
Com biológico active	5372	26,83	(A)
Por sexo			
Feminino	14106	70,45	(A)
Masculino	5916	29,55	(A)
Feminino sem biológico active	10625	72,53	(B)

Masculino sem biológico active	4025	27,47	(B)
Feminino com biológico active	3481	64,8	(C)
Masculino com biológico active	1891	35,2	(C)

Legenda dos universos base considerados no cálculo das percentagens:

- (A) Total de doentes com o diagnóstico em causa
- (B) Total de doentes sem biológico active
- (C) Total de doentes com qualquer biológico active

## Terapêuticas

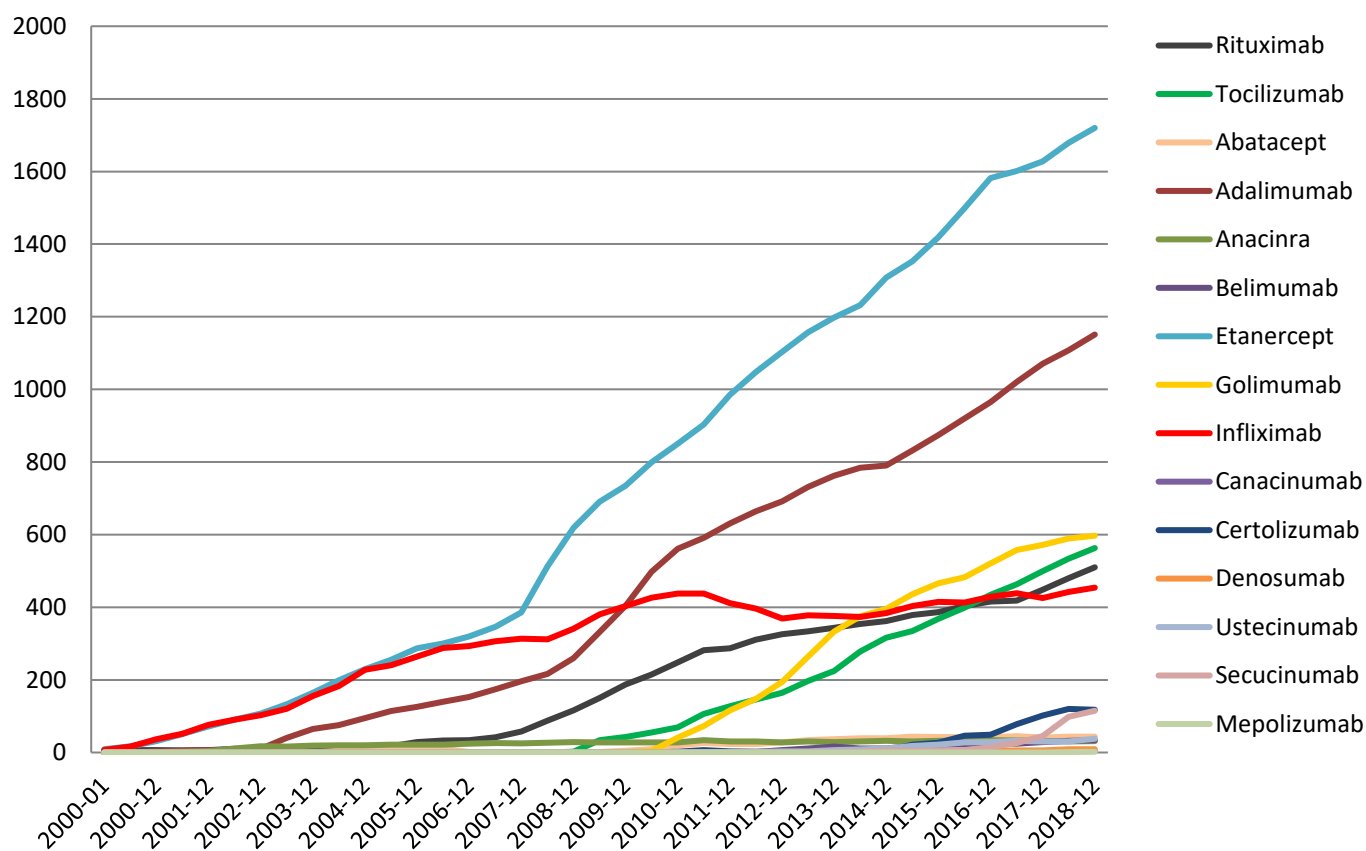
Considerando o total geral de doenças reumáticas, em 59% dos doentes foi registada terapêutica com fármacos modificadores da doença sintéticos (csDMARD) e 40,9% dos doentes foram medicados com corticóides sistémicos..O metotrexato foi administrado a cerca de 75,6% dos doentes que fazem ou fizeram csDMARDs, seguindo-se a sulfassalazina (26,8%) e a hidroxicloroquina (26,5%).

Os biológicos foram administrados a cerca de 32,2% dos doentes registados no Reuma.pt, destacando-se o facto de quase metade dos doentes expostos a este tipo de medicação ter feito etanercept (47,2%). Seguem-se o adalimumab (32,4%) e o infliximab (18,1%).

Até à presente data estão registados 707 doentes que fazem ou fizeram tratamento com medicamentos biossimilares, 12 dos quais já foram medicados com mais de um biossimilar de diferentes princípios activos. Destes, 345 fazem ou fizeram Benepali, 159 doentes fazem ou fizeram Remsima, 127 fazem ou fizeram Inflectra, 85 fazem ou fizeram Truxima, 2 estão a fazer Amgevita e 1 outro Flixabi.

Refira-se ainda que em 46,82% dos doentes medicados com biossimilares, tratou-se do primeiro medicamento biológico.

Na **Figura 13**, podemos observar o padrão de utilização da terapêutica biológica ao longo do tempo.



**Figura 13 – Evolução do nº de biológicos**

## Segurança

Foram registados 3352 eventos adversos em 1789 doentes. No caso dos csDMARD, o aurotionalato de sódio e a ciclofosfamida foram os fármacos associados ao maior número de doentes com eventos adversos, considerando a normalização a 100 anos-doente.

Relativamente aos biológicos, o tocilizumab e o infliximab apresentaram registo de eventos adversos num número superior de doentes, considerando a normalização a 100 anos-doente, e excluindo os biológicos administrados a poucos doentes.

A maioria dos eventos adversos registados (cerca de 85%) não foi considerada grave, mas também estão registados 23 eventos adversos que resultaram em 20 óbitos.

Dos 3352 eventos adversos registados, os mais frequentes foram as infeções (cerca de 41,7%), seguindo-se as alterações cutâneas e subcutâneas (cerca de 9,8%) e a patologia gastrointestinal (cerca de 9,4%). O grupo com maior percentagem de eventos adversos classificados como graves foi o dos tumores benignos, malignos e não especificados (75,5% dos eventos deste grupo foram considerados graves). No grupo das doenças do sistema imunitário que, entre outras, inclui as reacções anafiláticas, quase metade dos efeitos adversos registados (48,4 %) apresentava associação definitiva (certa) aos fármacos.

Contabilizando o número de eventos adversos registados, o infliximab e o tocilizumab foram os fármacos com maior número de eventos adversos registados. Considerando o número de eventos adversos graves, verificamos que o tocilizumab é o fármaco com maior número de eventos adversos graves; considerando o número de eventos adversos com associação definitiva ao fármaco, o rituximab e o infliximab são os fármacos com maior grau de associação aos eventos adversos.

Estão registados no Reuma.pt um total de 410 óbitos (386 em Portugal e 24 no Reino Unido). Contudo, apenas 20 (19 em Portugal e 1 no Reino Unido) foram associados a efeitos adversos que permitem identificar a causa principal da morte.

## Tuberculose

Nos centros portugueses do Reuma.pt estão registados 173 doentes com história de tuberculose (activa), 29 dos quais após início de terapêutica biológica.

Dos 173 doentes com registo de tuberculose activa:

- 75 destes doentes nunca foram medicados com terapêutica biológica;
- 69 sofreram tuberculose activa nalgum período da sua vida, iniciaram posteriormente terapêutica biológica e um recidivou/sofreu nova infecção tuberculosa após início do biológico;
- os restantes 29 doentes, não tinham registo de tuberculose activa anterior e apresentaram tuberculose activa após início da terapêutica biológica.

No grupo dos 75 doentes que nunca fizeram terapêutica biológica, os diagnósticos da doença reumática eram: 34 LES, 27 AR, 5 vasculites, 4 esclerodermia, 2 síndrome de Sjögren, 1 AP, 1 SpA e 1 AIJ.

Dos 69 doentes que tinham sofrido tuberculose activa antes do início de biológico os diagnósticos da doença reumática eram: 44 AR, 12 SpA, 10 AP e 3 vasculites. Os fármacos biológicos escolhidos para início de tratamento com biológico nestes doentes foram: 35 com etanercept, 12 com rituximab, 10 com infliximab, 4 com tocilizumab, outros 4 com adalimumab, 2 com golimumab, 1 com denosumab e 1 com ustecinumab.

Um destes 69 doentes recidivou/adquiriu nova infecção cerca de 18 meses após início do biológico. A terapêutica biológica não foi reintroduzida.

Nos 29 doentes com tuberculose activa diagnosticada após início da terapêutica biológica, num caso foi detectada tuberculose ganglionar, noutro tuberculose hepática e, noutros 4, multiorgânica. Nos restantes 23 casos a tuberculose apresentava envolvimento pulmonar. O diagnóstico da doença reumática era de AR em 14 casos, SpA em 7, AP em 4, AIJ em 3, e 1 esclerodermia. Estes doentes efectuavam os seguintes fármacos biológicos: 12 adalimumab, 9 infliximab, 5 etanercept e 2 rituximab e 1 tocilizumab. Oito doentes (3 etanercept, 3 adalimumab e 2 rituximab) retomaram o tratamento com o mesmo fármaco. Dos restantes 21, 6 (1 tocilizumab, 1 etanercept, 1 infliximab e 3 adalimumab) suspenderam definitivamente o tratamento com fármacos biológicos, 7 iniciaram posteriormente etanercept, 6 iniciaram rituximab, 1 iniciou ustecinumab e outro iniciou secucinumab.



Em Dezembro de 2018, estavam registados no Reuma.pt mais de 20 000 doentes com patologia reumática e mais de 170 000 consultas. Os dados apresentados retratam o perfil clínico desta amostra e permitem um melhor conhecimento da evolução destas doenças e das estratégias terapêuticas. O aumento consistente do número de registos, a melhoria sustentada da sua qualidade e a adesão generalizada de reumatologistas e de pediatras que tratam doentes reumáticos, fazem do Reuma.pt um registo nacional de sucesso.

Os dados aqui inseridos podem ser utilizados para, com as metodologias adequadas, responder a questões científicas e clínicas relevantes, aumentando o conhecimento e melhorando os cuidados clínicos nesta área.

Espera-se que em 2019, o Reuma.pt ocupe um lugar ainda mais relevante na monitorização clínica dos nossos doentes, tratados ou não, com terapêuticas biológicas.

A coordenação do Reuma.pt está sempre aberta a sugestões para melhoria da plataforma e a propostas de projectos científicos para análise dos dados inseridos.

Contactos:

[reuma.pt@spreumatologia.pt](mailto:reuma.pt@spreumatologia.pt)

## Agradecimentos

A todos os Reumatologistas, Pediatras, Internos e outros profissionais de saúde que contribuíram com a introdução dos dados para que este relatório fosse uma realidade.

Às Direcções da SPR 2006-2008, 2008-2010, 2010-2012, 2012-2014, 2014-2016 e 2016-2018 que consideraram o Reuma.pt um projecto prioritário estratégico da SPR.

Aos anteriores Coordenadores Nacionais e Científico, Dr. Augusto Faustino, Prof. Dra. Helena Canhão e Prof. Dr. João Eurico Fonseca, que tiveram um papel essencial no desenvolvimento deste projecto.

Aos laboratórios Abbvie, Biogen, Merck Sharp & Dohme, Pfizer, Roche e Sanofi Genzyme pelo suporte financeiro a este projecto (*unrestricted research grant*) no ano de 2018.